

Ecorodovias. A holding italiana Gruppo Gavio anunciou ontem que concluiu a aquisição do controle da EcoRodovias, grupo controlador da Ecovias (concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes) e do terminal Ecoporto Santos, no Porto de Santos.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Terminal da VLI vai inaugurar novo berço até o final do ano

Com infraestrutura ampliada, instalação vai diversificar as cargas que movimenta, passando a operar açúcar

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

O Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), instalação da operadora logística VLI no Porto de Santos, vai inaugurar seu segundo berço de atracação no último trimestre do ano. Com isso, também passará a desembarcar açúcar, diversificando as cargas que movimenta. Atualmente, a unidade descarrega fertilizantes, enxofre e amônia.

E a partir do próximo mês, a empresa dobrará a área para armazenamento de enxofre, podendo estocar até 120 mil toneladas do produto.

Essas medidas integram o projeto de expansão do Tiplam, que tem investimentos de R\$ 2,7 bilhões e será concluído em julho de 2017. Localizado na Área Continental de Santos, o terminal fica às margens do Canal de Piaçaguera (via de navegação que sai em frente à Alemoa), ao lado do cais da Usiminas.

A importância do empreendimento foi destacada pelo presidente da VLI, Marcello Spinelli, ontem, durante visita à instalação para supervisionar o andamento das obras de ampliação. Ele estava acompanhado por dois representantes da Prefeitura de Santos: os secretários José Eduardo Lopes (Assuntos Marítimos e Portuários) e Omar Silva Junior (Desenvolvimento Econômico e Inovação).

"Esta ampliação vai fazer com que a infraestrutura brasileira dê um grande salto e ganhe eficiência", afirmou Spinelli, lembrando que a expansão do terminal integra um programa de investimentos de R\$ 4 bilhões, destinados a melhorias no corredor logístico Centro-Sudeste (formado pela malha ferroviária que liga Goiás ao Porto de Santos e o Tiplam). A estimativa da empresa é que, com o funcionamento total deste sistema logístico, cerca de 1.500 caminhões deixem de circular diariamente nessa região, limitando-se a trajetos mais curtos, levando a carga aos terminais ferroviários.

Para o secretário de Assuntos Marítimos e Portuários de Santos, José Eduardo Lopes, a opção de investimento em um momento de crise é arrojada e Santos será beneficiada com ela. "Estão trazendo o que há de melhor e mais moderno em termos de instalações e equipamentos portuários", afirmou.

Com a ampliação do Tiplam, a expectativa é de o recolhimento de tributos para a Cidade cresça. Outro ponto que agra-



Localizado às margens do Canal de Piaçaguera, terminal portuário recebeu um de seus novos shiploaders no início da tarde de ontem

da a Administração Municipal é o local da ampliação. O terminal fica na Área Continental, onde a Prefeitura incentiva a instalação das empresas que movimentam grãos, para reduzir os impactos aos moradores e ao trânsito na área urbana.

PÁTIO DE OBRAS

Faltando dois trimestres para começar a operar seu novo berço, o Tiplam ainda se assemelha a um canteiro de obras, com construções sendo erguidas e operários por todos os cantos. Ao todo as empresas prestadoras de serviço empregam cerca de 3.400 funcionários na expansão do terminal, sendo que 70% deles são moradores da Baixada Santista.

O projeto de ampliação prevê a implantação de um novo píer com três novos berços (um para embarque de açúcar, um para grãos e outro para a descarga de fertilizantes), totalizando quatro pontos de atracação de navios. Hoje, a empresa conta com um único berço para a descarga de enxofre, rocha fosfática, fertilizantes e amônia. Até dezembro, o segundo entrará em operação e os outros dois, no próximo ano.

O empreendimento também aumentará a capacidade de armazenamento do terminal. Haverá quatro novos armazéns para grãos: dois para grãos (cada um com capacidade para 80 mil toneladas), um para açúcar (114 mil toneladas) e um que poderá receber tanto uma como a outra carga.



Omar Silva Jr. (esq.), Spinelli (centro) e Lopes (primeiro à direita) visitaram as instalações do Tiplam

Tiplam recebe shiploader fabricado na China

■ Ontem, o Tiplam recebeu um de seus novos carregadores (shiploaders), que vai possibilitar a ampliação de suas operações. O equipamento, considerado um dos mais modernos do setor, veio da China e demorou 45 dias para chegar à costa brasileira. Pesando 550 toneladas e com 60 metros de comprimento, ele deve demorar quase uma semana para ser desembarcado.

Outra inovação do terminal é seu sistema de correia tubular, onde os produtos a serem embarcados são transportados fechados em uma esteira. "O que dá cheiro à soja é o contato com a água. Aqui, tudo vai ficar encapsulado", explica o gerente do Tiplam, Alessandro Gama. Além de evitar o contato com a água, o sistema evita que as partículas se dispersem pelo ar.

SEP cancela troca de diretores da Codesp

LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR

A Secretaria de Portos (SEP) cancelou a reunião extraordinária do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) que seria realizada na próxima segunda-feira. A pauta dessa sessão previa a substituição de integrantes do próprio Consad e, ainda, de diretores da Codesp, empresa que administra o Porto de Santos, o principal do Brasil.

Conforme apurou A Tribuna, na direção da Docas, seriam trocados dirigentes indicados por deputados federais que votaram a favor do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, na sessão da Câmara do dia 17 do mês passado.

De acordo com a SEP, a reunião foi cancelada pois itens da pauta foram retirados e, como consequência, não haverá mudança na diretoria da companhia.

O agendamento da reunião extraordinária do Consad foi anunciado na última quarta-feira. O teor de sua pauta surpreendeu tanto funcionários da Codesp como parlamentares que acompanham o cotidiano do Porto. Não foram poucos os que se perguntaram o motivo de trocar diretores da Docas na segunda-feira se, 48 horas depois, o Senado votará se concorda com a admissibilidade do processo de impeachment da presidente. Se a resposta for sim, assumirá o vice-presidente Michel Temer, que poderá alterar integrantes do Governo, inclusive dirigentes da Autoridade Portuária.

Ontem, parlamentares ligados a diretores da Docas consideraram a proposta de mudança no alto escalão da empresa uma retaliação a sua posição em relação ao impeachment. E houve quem reclamasse diretamente com o Governo. No início da tarde, a SEP decidiu cancelar a reunião do Consad.